



ATA DE REUNIÃO

Assunto: 3ª Reunião da Comissão Tripartite do Estado do Espírito Santo

Data/Hora/Local: 14 de setembro de 2004, as 14 horas – IEMA.

Pauta: Apresentação de proposta de municípios prioritários ou região prioritária para desenvolvimento de projeto de capacitação com vistas ao licenciamento ambiental municipal. Apresentação e discussão de conflitos em Projetos em fase de licenciamento: Área Portuária – IEMA, Atividade Petrolífera – IBAMA, late Clube e Píer de Camburi – ANAMMA.

Participantes: (Nome/Instituição):

Maria da Glória Brito Abaurre – IEMA (Coordenadora para o 1º quadriênio);
Ricardo Vereza Lodi – IBAMA;
João Carlos Thomé (Joca) – IBAMA;
Guilherme A. S. Carvalho – ELPN/IBAMA;
Edmilson C. Maturana – ELPN/IBAMA
Elizete Schering Siqueira – ANAMMA;
Rosemary Bebber Grigato – ANAMMA;
João Lages Neto – IEMA;
Clotilde Maria Benevenuto - IEMA (Secretária)

Maria da Glória abre a reunião e sugere, com objetivo de otimizar o tempo, as intervenções na Ata da 2ª Reunião, dispensando a leitura, uma vez que todos receberam com antecedência. Não havendo intervenções, a Ata foi aprovada. Em seguida passa a palavra para a Elizete.

Elizete informa que em face da impossibilidade dos técnicos (Yáskara, Ivanir e Jacques) se reunirem, a apresentação da proposta de municípios prioritários ou região prioritária para o desenvolvimento de projeto de capacitação com vistas ao licenciamento ambiental municipal fica transferida para a pauta da próxima reunião. Informa que nos dias 09 e 10 de setembro, em Brasília, foi realizada a 1ª reunião do Grupo Tripartite de Capacitação para definição das Diretrizes para um Programa Nacional de capacitação de Gestores e Conselheiros Ambientais e Estaduais; contou com representantes da ANAMMA, ABEMA e MMA. Considerou a reunião bastante produtiva e informou que o MMA irá formatar o documento oriundo da reunião e encaminhar aos participantes. Informa que haverá ainda mais duas reuniões para gerar o documento final e que esse Programa será lançado em março/2005.

Edmilson – inicia a apresentação do processo de licenciamento das atividades petrolíferas no Espírito Santo em tramitação no IBAMA, a saber: As experiências/procedimentos do licenciamento; fluxograma do processo; tipos de projetos em tramitação; plano de emergência individual (por força da Resolução CONAMA 293/01): audiência pública (pedido previsto na legislação). etc.



Apresenta os licenciamentos de Sísmica na Costa do Espírito Santo (licenciados e em andamento).

Maria da Glória informa que seria oportuno o IBAMA encaminhar os pareceres técnicos aos Órgãos Estaduais e Municipais de Meio Ambiente para que os mesmos pudessem conhecê-los.

Edmilson informa que em breve os pareceres e toda a tramitação dos processos estarão on line na Internet para não somente conhecer como acompanhar as fases do licenciamento.

Ricardo pergunta se encontra em tramitação no IEMA processo do “escoamento” (parte terrestre) do licenciamento do Campo de Jubarte, ora apresentado pelo técnico do IBAMA.

João Lages informa que não.

Guilherme irá verificar os motivos pelos quais o IEMA ainda não recebeu os estudos e adotar as providências para o envio. Informa que existem vários processos de licenciamento que envolve atividades diferentes, a exemplo do licenciamento do Campo de Jubarte.

Maria da Glória cita o exemplo das atividades da Samarco Mineração. O mineroduto envolve o licenciamento pelo IBAMA, as atividades de mineração pelo estado de Minas Gerais e a Usina de Pelotização pelo IEMA. Informa que em contato feito pelo Secretário de Minas Gerais, Dr. José Carlos Carvalho, sugeriu que o julgamento dos condicionantes sejam feito pelas três instituições.

Ricardo cita os licenciamentos do Terminal de Regência e do Terminal Norte e sugere o licenciamento conjunto (IBAMA/IEMA).

Joca informa que há intenção da Petrobrás em desativar o Terminal de Regência.

Maria da Glória considera importante o licenciamento conjunto. Quanto aos EIA/RIMA's, esclarece que experiências têm mostrado a exigência de muitos dados e informações sem necessidade. E as informações existentes resultantes dos estudos deveriam estar num banco de dados e disponíveis para os interessados.

Edmilson acha interessante a constituição desse banco de dados e informa que já estão pensando nisso.

Ricardo manifesta sua preocupação em relação ao processo da Sísmica Terrestre da Região do Rio Doce. Informa que o processo foi enviado ao IBAMA. Sugere uma atuação conjunta, pois existem ações delicadas a serem tratadas no processo. Quanto a Sísmica da divisa com a Bahia – considera importante o IEMA atuar junto com o IBAMA, tendo em vista o Parque Estadual de Itaúnas. Ressalta ainda a importância da ANAMMA entrar nos processos, uma vez que em todos os processos estão previstos projetos de educação ambiental para os municípios envolvidos.

Guilherme esclarece que a Petrobrás trabalha com metas pontuais para cada licenciamento e reforça a idéia de desenvolver um projeto único, definindo as linhas de atuação.

Edmilson solicita apoio da ANAMMA para formalizar contatos com os Municípios.

Elizete informa que está de acordo, pois o papel da Comissão Tripartite é a interação entre os entes e se apoiarem mutuamente.



Maria da Glória entende que a Petrobrás deveria realizar um trabalho mais amplo e que o projeto deveria envolver várias ações e ser implementado por região, ao invés de desenvolver um projeto para cada município.

Joca informa que está sendo desenvolvido na região de Linhares um projeto bastante interessante de endocidadania, o qual contempla várias ações, dentre elas a criação de um Conselho Intermunicipal que irá acompanhar as dezesseis linhas do projeto.

Ricardo sugere que o Joca na próxima reunião apresente o projeto, tendo em vista a manifestação de interesse de todos em propor a Petrobrás desenvolver um projeto semelhante em outras regiões.

Elizete entende que em algumas regiões é mais importante instrumentalizar os municípios para o uso e ocupação do solo ou para o licenciamento. Acrescenta que já conservou com a Petrobrás sobre a possibilidade de desenvolver um projeto na costa do Espírito Santo. Considera importante fortalecer e estruturar os municípios dentro de um eixo de desenvolvimento sustentável.

Maria da Glória sugere a Comissão Tripartite convidar a Petrobrás para uma reunião e discutir o assunto.

Ricardo reforça o interesse do IBAMA em constituir um fórum para discutir petróleo e gás. Pergunta se foi constituído, no âmbito do CONSEMA, a Câmara Técnica.

Maria da Glória informa que as providências estão sendo adotadas e que o número de participante poderá ser ampliado para nove. Entende importante constituir um Grupo de Trabalho, a parte, para analisar e discutir os assuntos pertinentes às questões petróleo e gás e encaminhar a Câmara Técnica do CONSEMA para apreciar e consolidar. Esclarece ainda que o papel da Câmara Técnica não é somente de analisar pareceres a ser encaminhado para o CONSEMA, e sim de apoiar na análise, discussão e proposição de documentos técnicos.

Maria da Glória solicita ao João Lages certificar tramita no IEMA os projetos para o licenciamento de monobóias e informar na próxima reunião.

Elizete sugere a participação da Clotilde/IEMA no grupo que irá propor os municípios prioritários ou região prioritária para desenvolvimento de projeto de capacitação com vistas ao licenciamento ambiental municipal, tendo em vista a sua participação em Brasília, da 1ª reunião do Grupo Tripartite de Capacitação para definição das Diretrizes para um Programa Nacional de Capacitação de Gestores e Conselheiros Ambientais e Estaduais.

Agendada a **próxima reunião para o dia 28/09/2004 – Auditório do IEMA – Prédio II, as 14 horas.**

Pauta:

1 - Apresentação e discussão de conflitos em Projetos em fase licenciamento: Área Portuária – IEMA, Iate Clube e Pier de Camburi – ANAMMA.

2 - Apresentação de proposta de municípios prioritários ou região prioritária para desenvolvimento de projeto de capacitação com vistas ao licenciamento ambiental municipal (Yáskara, Ivanir, Jacques e Clotilde).

Encerrada a reunião as 16 e 30h.